



Redacção, administração e composição—Rua
Barjona de Pólvora, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL!**

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Soares—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Matrangoire	>	40500
	Africa	>	20500

Adm., Prep. e Director: Rogério Catão de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1947

O HOMEM E A OBRA

Manhã prometedora de um lindo dia de sol.

Não seria tempo perdido um passeio pelos arredores da cidade. Tonificava os meus pulmões e daria um treino às minhas pernas, que já há muito não experimentam a sensação do cansaço de uma alegre caminhada. Envergo o meu fato mais leve e parto.

Rua abaixo, vou ter ao matadouro. Demoro-me, aqui, o tempo necessário para admirar uma obra de vulto para esta encantadora terra. Reparei que todos os pavilhões estavam a ser convenientemente preparados, de modo a constituírem um conjunto de lindas proporções e belo delinearmente. Boa situação a deste matadouro.

Quando for feita a ligação, que partirá da esplanada, com este aprazível sitio, então, a imponência da obra surgirá como uma das mais completas do País. Por agora só ao perto se pode medir a grandeza da obra.

Sigo o meu caminho.

Vou ter á estrada de S. Martinho. Volto para cima. Estou outra vez na cidade. Não me detenho aqui. Caminho em direcção do Bairro. Quero ver o estado de adiantamento das obras, observar o seu aspecto geral e colher elementos que me sirvam de guia para o assunto que me propuz levar á consideração dos leitores deste conceituado hebdomadário.

Meto pela estrada de Viana. Boa até um certo ponto; fraca daí por diante. Muito pó pelas fossas nasais, quando passa um carro em grande velocidade. Nada de desanimar.

Volto á direita. Chego a um morro. Lindo sitio es-

Monsenhor José Maria Alves da Rocha

Prelado Doméstico de S. Santidade e Capelão da Basílica de Nossa Senhora da Penha do Rio de Janeiro—Brasil

Para a gente culta desta nossa cidade de Barcelos e do seu concelho não é desconhecido através dos jornais nacionais e estrangeiros o nome deste ilustríssimo e portuguesíssimo sacerdote. Ainda há poucos dias os jornais brasileiros e portugueses deram-nos a notícia para nós muito grata de que o Governo do Brasil em reconhecimento dos seus grandes méritos gravou o seu nome numa rua da grande capital fluminense—Rio de Janeiro. Isto de homenagear estrangeiros gravando os seus nomes em ruas ou praças públicas nas cidades da América, só é dado áqueles a quem o dever de gratidão de um país se impõe, por actos heroicos ou por relevantes serviços prestados, quer em lutas pela independência e liberdade quer pela propagação da fé. Neste caso está o sacerdote ilustre Monsenhor Alves da Rocha que hoje com justiça «O BARCELENSE» foca e homenageia, como gratidão pelo valioso auxilio espontânea, leal e sinceramente prestado zelando interesses gerais e colectivos, dos pobres, dos indigentes, dos humildes e necessitados seres filhos desta nossa querida e, como sua Excelência diz, encantadora Barcelos. E' tal a admiração e carinho de Sua Reverendíssima pela sua Pátria, pela sua Província, pela sua terra e em especial por Barcelos, por onde passou e gosou parte da sua adolescência, que jamais recusou lá longe na sua Basílica da Penha, agasalho e até protecção a todo o barcelense necessitado que de sua Excelência se abeirasse.

Em breve, numa mais ampla manifestação daremos a conhecer com documentos a todos os barcelenses o que os nossos pobres, os deserdados da sorte, os infelizes e as criancinhas da rua, devem a este incontestável amigo. A bem da nossa terra Sua Reverendíssima muito tem trabalhado e isto sem vaidade, sem espantoso reclamo, antes pelo contrário na sombra, no maior sigilo, com inaudita paciência e cuidados. Só um ou outro amigo sabe o que tem feito por Barcelos e que vem fazendo o Reverendíssimo Monsenhor José Maria Alves da Rocha. Sacerdote impoluto, de honestidade firme; de consciência sã; incapaz de prejudicar quem quer que seja; sempre ao lado do direito e da razão; só ao seu carácter recto e de incondicional bem fazer, é que Barcelos tem e goza hoje de benefícios que na sua história não consta que iguais houvesse. Dádivas avultadas, legados bem distribuidos, vindos de um conterrâneo nosso, por todas as razões grande benemérito, mas que há 70 anos estava ausente, mais aclimatado ao país adoptivo que ao país natal, cuja fortuna, se não fôsse bem aconselhado e encaminhado, poderia ir a mãos de estranhos, em prejuizo da terra do seu nascimento. Sua Excelência o Reverendíssimo Monsenhor Alves da Rocha, foi amigo íntimo do nosso saudoso conterrâneo Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, como prova a fotografia que mostra o abraço efusivo dado no acto de embarque de sua Reverendíssima para Portugal, de visita ao torrão natal, em 1946. Chegou a ser tão grande essa mútua amizade que o benemérito Comendador o tinha quase como seu consultor jurídico e espiritual e foi essa confiança, essa amizade, que fez despertar o coração adormecido do nosso benemérito com respeito ás necessidades da terra de origem. Foi daí que nasceu a nostalgia do nosso conterrâneo Comendador e o seu desejo em querer saber tudo e de todos consultando o seu amigo Monsenhor e esta bondosa alma, com a inteligência que lhe é característica, soube de tal forma expor as necessidades de que tinha conhecimento que resultaram os beneméritos e filantrópicos gestos do nosso conterrâneo em lembrar-se de socorrer e auxiliar as casas de beneficência e caridade e os pobrezinhos deste torrão abençoado, cantado por poetas e trovadores, que se chama RAINHA do CAVADO.

Estou convencido de que as autoridades máximas, de acordo com as instituições favorecidas e a aprovação do povo, hão-de perpetuar no mármore ou no bronze os nomes destes dois beneméritos, Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, como o maior benemérito de todos os tempos, e Monsenhor José Maria Alves da Rocha, como um grande, se não o maior, amigo do nosso torrão natal.

Manuel A. Vieira

EM TEMPO :—Quando ia a remeter a «O BARCELENSE» o artigo acima, chegou a carta que se publica na íntegra, porque vem confirmar o que digo e escrevo, a respeito do grande amigo de Barcelos, Monsenhor Alves da Rocha :

«Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1947,
Ex.º Sr. Manuel Augusto Vieira—BARCELOS

Meu prezadíssimo Amigo :

Fraternais cumprimentos.

O telégrafo encarregou-se de transmitir ao mundo e, principalmente ao Brasil e Portugal, a dolorosa notícia do falecimento do Comendador Paulo Felisberto, grande amigo meu e das Instituições de Caridade de Portugal, e Brasil. Chamo-lhe grande amigo, não pelo muito que me déra, mas pelo muito que fez, a meu pedido, e sob a minha orientação.

As doações testamentárias que acaba de fazer, põ-lo a cavaleiro de todos os seus e meus desafetos. Há mais de dois anos, como deixei transparecer ao meu querido amigo, em Barcelos e na Póvoa de Varzim, que vivia sobressaltado, receoso e que influências e estranhas e desleais, conseguissem anular as salutares resoluções que o grande patriota filantropo havia comigo contraído. Este Imortal Benemérito faleceu, como sabe, no dia 3 do mês e ano corrente; e, conforme telegramas que recebi de Portugal, inclusive de Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca, fui-me associando a todos os movimentos fúnebres mas, dia a dia, avolumavam-se a saudade e o receio de se haver perdido a minha atividade, tóda ela posta ao serviço das pessoas amigas ou, melhor, das Instituições de Caridade.

Braga, foi a menos contemplada, certamente por falta de verba ou de simpatia mais acentuada pelas associações favorecidas. Porém, Lisboa e, principalmente, Barcelos, encheu-me o coração, afo-

(Continua, na 2.ª pagina)

O HOMEM E A OBRA

te! Vê-se a cidade toda e a beleza de paisagens que a circunda. Sento-me em cima duma parede.

O descanso ao ar livre é um bom remédio para o nosso corpo. Sabia apreciar bem os efeitos destes passeios no nosso inconfundível Ramalho, quando escalava, com seus companheiros, as alcantiladas montanhas geresianas.

Apeço-me. São horas de continuar a minha jornada. Não vá chegar tarde a casa e ter o almoço frio, como castigo por a minha falta de pontualidade. Estugo o passo. Desço por entre valados. Não vejo nada, por enquanto. Estou perto da estrada de Arcozelo. Olho á direita. Deparase-me um conjunto agradável de casas. E' aqui o Bairro. Entre dentro do reuinto. Que noto eu?

Um aglomerado de moradias bem situadas, arejadas e higienicas.

Entre dentro duma. Cozinha espaçosa, uma boa sala, um amplo quarto de hospedes, mais outro quarto e quarto de banho. Sinto-me bem dentro dela. E' aconchegada esta casinha. Quando há paz na familia, uma casa pequenina chega.

Está bem situado o bairro. Feitos os arruamentos, tomará uma feição diferente muito característica.

O sitio é esplêndido. Dele se avista a cidade e os seus arredores. Numa visão rápida vê-se o magestoso Sameiro e o imponente Bom Jesus, um lugar de devoção do povo minhoto, o u t r o, recuperador de energias, com a sua mata frondosissima e a sua esplanada deliciosa.

E' o interior das casas muito agradável. Cada casa tem um pormenor de



O Benemérito Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, em 1946, veio, já doente, ao cais do porto do Rio de Janeiro, dar um abraço de despedida ao seu íntimo amigo Monsenhor José M. da Rocha.



Palaceta onde viveu e faleceu—no dia 3 do corrente mês, na Rua Tonzaleiros, 316, Copacabana, Rio de Janeiro—o saudoso conterrâneo e benemérito Sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

grande importancia a valorizá-la—o quarto de banho, com o respectivo saneamento, grande factor de higiene dentro de qualquer casa moderna, ou cidade que se preza da sua urbanização.

Não me posso demorar. Ao meio dia tenho de estar em casa para almoçar. Olho o relógio. Onze horas. Sigo agora em direcção á cidade. Chego ao Campo da Feira. Entro no parque. Percorro todas as suas arterias. Notei alguns melhoramentos. Mas, dada a grandeza do recinto, parece que pouco ainda se fez. Muito mais há a fazer nele para o tornar digno da cidade e da numerosa população que o há-de frequentar.

Saio. Atravesso, neste momento, onze e meia, o Campo da Feira para ir para casa, mas vou pensando — m'écrai-je—quão árdua e espinhosa é a missão de um Presidente de Câmara. Sob o mandato do Sr. Dr. Mário Norton, Barcelos tem recebido grandes melhoramentos. E' sua Ex.^a um incansável baírrista, que, com o seu prestigio, tem conseguido para o concelho milhares de contos para o seu progresso. Tem sacrificado, talvez, os seus interesses particulares pelo interesse da sua terra que tanto acarinha. Há a salientar outra obra de vulto, empreendimento de que não-de resultar para o concelho enormes beneficios—A Escola Industrial e Commercial.

Suponho que já foi feita a escolha do terreno, quando da vinda do senhor Governador Civil a esta cidade. Da acção de S. Ex.^a, o Sr. Presidente, vão beneficiar algumas dezenas de rapazes, e concomitantemente, suas familias que, a custo, os podiam mandar estudar para fora.

Bem merece, por isso, S. Ex.^a, a consideração de todos os barcelenses pelos relevantes serviços que está a prestar ao concelho. Surge agora outro problema de vulto, a que S. Ex.^a tem de dar immediata solução—o problema escolar. Já foi apresentado, á consideração da Ex.^{ma} Câmara, o relatório elaborado pelo senhor Delegado Escolar do Concelho.

Por ele vi que há necessidade da criação e funcionamento de mais lugares. A população escolar, neste concelho, aumentou consideravelmente.

São mais umas centenas de contos que vão onerar o orçamento da Câmara. S. Ex.^a há-de resolver este problema com o desembaraço e cuidado que lhe tem merecido todos os outros. Há a contar com a boa e incondicional vontade do senhor Dr. Euripedes, que deu, ao senhor Delegado Escolar, as melhores esperanças da solução do problema. Tem o povo do concelho um dever a cumprir: agradecer aos homens públicos que tão bem o procuram servir nos postos de comando para que o Governo os nomeou. Serrano

gou-me a alma de entusiasmo, quando vi no testamento, publicado no dia 16 do mês corrente, as ondas da sua grande generosidade, mantendo integralmente, que Barcelos, sua terra natal e tanto da minha simpatia pela nobreza dos seus habitantes e pela saudade que me desperta todas as vezes que recorro a minha juventude, tinha sido aquinhoada com a maior e, certamente, a mais útil e oportuna de todas as doações.

Meu querido Amigo: estou radiante! Nem lhe posso descrever o quanto estes dias, embora amortalhados pela saudade e pela perda de tão grande amigo, porque nada faltou em suas disposições testamentárias que pudesse provocar suspeitas de que eu houvesse descuidado ou esquecido as necessidades ingente dessa fidalga e linda cidade, da sempre impressionante e encantadora rainha do Cávado!!

Permita-me agora que lhe peça dar conhecimento verbal de todo o acontecido ao brioso povo de Barcelos, hoje sob a direcção espiritual duma pessoa do meu sangue, dum meu Sobrinho ilustre, que mantém integral a tradição da familia, aos Ex.^{mos} Snrs. Presidente da Câmara, Provedor da Santa Casa, Ministro da Ordem Terceira e Rev.^{ma} Madre Superior do Asilo Menino Deus, de quem recebi atenciosa e piedosa carta, a todos afirmando que nesta maravilhosa cidade brasileira, se mais ninguém o quizer fazer, encontrará sempre este português que se não descuida jamais de fazer grande a sua Pátria e os nobres sentimentos da gente de Barcelos.

Promova, se possível fôr, preces pela alma generosa daquele inolvidável português que, como ninguém, até hoje, compreendeu as necessidades que avassalam os órfãos e os pobres seus conterrâneos, criaturas do mesmo nível da sua origem e a quem o infortúnio abriu as portas da desventura.

A todos transmita o meu abraço fraternal e sacerdotal pelo incontento contentamento que avassalou o meu espirito ao ter conhecimento de tão honrosas e abençoadas doações.

Recomende-me afetosamente a todos os Ex.^{mos} amigos, ao Sr. João Duarte, seu leal e atencioso sócio, á sua bondosa irmã, que só ao doador deve a sua modesta doação e o meu querido e inolvidável amigo creia sempre no grande admirador que tão elevado se sente no seu conceito social, todas as vezes que pode e se proporciona a occasião de lhe fazer verdadeira justiça.

Fraternalmente,

MONS. ALVES DA ROCHA

M. A. VIEIRA

Cumpro o seu pedido de saudar autoridades e amigos, sem comentários.

«O BARCELENSE», sempre no desejo de bem servir e ilucidar os seus leitores e assinantes, publica a totalidade das verbas deixadas em testamento pelo benemérito Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

(PARTE CORRESPONDENTE A BARCELOS)

Institui os seguintes legados :

Table with 3 columns: Item number, Description of the bequest, and Amount. Includes items 5) through 222) detailing various legacies to educational institutions and charities in Barcelos.

—A Luiz Pires Gomes, por intermédio do estabelecimento bancario idóneo, Esc. 200\$00 por mês, sendo esta pensão vitalicia, integral e livre de quaisquer impostos ou comissões, não responde por obrigações presentes ou futuras dos gratificados, e assim não poderá ser penhorada ou arrematada, dada em garantia e nem recebida antecipadamente.

—Vinte e cinco por cento do remanescente para o dispensário Anti-Tuberculoso «Antonio Felisberto Peixoto da Fonseca», a ser criado em Barcelos.

—A Venerável Ordem Terceira de São Francisco e Asilo Menino Deus e a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, deverão prestar, semestralmente, ao Ex.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz de Braga, contas da applicação das rendas dos legados recebidos.

O VENERANDO CHEFE DO ESTADO COMPLETOU 78 ANOS DE IDADE

Segunda-feira, dia 24, completou o seu 78.º aniversário natalício o Venerando Chefe do Estado, Ex.^{mo} Sr. Marechal Carmona.

Por este motivo, Sua Excelencia recebeu afectuosos cumprimentos de todos os Ministros do patriotico Governo do Estado Novo, dos Representantes do glorioso Exercito Português, dos Diplomatas acreditados no nosso Império, das Forças Vivas de Portugal, etc., etc.

«O BARCELENSE», interpretando o sentir dos bons conterrâneos, tambem felicita o Ex.^{mo} Presidente da Republica, desejando que Deus lhe dê Saúde para que possa continuar á frente dos sagrados destinos do Império Português.

Dr. Oliveira Salazar

Terça-feira, em Lisboa, o Ilustre Chefe do Governo, Ex.^{mo} Sr. Doutor Antonio de Oliveira Salazar, perante as Forças Vivas da Nação, leu uma sensacional e brilhantissima Exposição sobre problemas do grave momento que passas, e que deve ter causado grande successo em todo o Mundo civilizado. Desassombradamente, o prestigioso Chefe do Governo, disse, entre outras notaveis expressões, que: «Todos os erros derivam de dois: a tésa da reacção incondicional e a prioridade do teatro europeu de operações»... «Assim a Europa so-

O Natal dos Pobrezinhos no Distrito de Braga

O Sr. Major Neri Teixeira, Ilustre Governador Civil de Braga, resolveu e multissimamente bem, percorrer os principais centros do nosso Distrito afim-de conseguir donativos para o Natal dos Pobrezinhos...

Bela e filantropica iniciativa que deve ser bem acolhida por todos os Minhotos de bom coração.

S. Ex.^a, já foi a Guimarães, onde o receberam fidalgamente. No dia 4 de Dezembro percorrerá a zona de Barcelos, e, é de esperar da galhardia dos barcelenses, um acolhimento digno da nota, porque, «quem dá aos pobres, empresta a Deus»...

INTRA-MUROS

Rafael de sombras

Manuel da Silva Dantas, o «Padinha», sendo sargento do Batalhão d'Infantaria que guarnecia Barcelos, era o terror da soldadesca.

Figura exotica, muito bojudo e baixo, imberbe, deixando apontar um ligeiro bigode chinês e, como a sua estrutura humana era verdadeiramente desajeitada, tinha umas mãos muito pequeninas que não estavam em relação ao seu corpo cilíndrico, deram lugar a que o cognominassem por «Padinha».

Este homem estrambótico, apesar de constantemente andar pelas igrejas rascando sempre e muito, não sabia perdoar.

Os seus subordinados quando concorriam em serviço com ele, temiam-no, porque ele não só não perdoava as faltas que encontrasse como até, por vezes, as procurava.

Emfim, era mau e como não sabia fazer bem, não tinha protegidos.

Mas, um dia, appareceu aqui no Batalhão um soldado vindo de Viana do Castelo, aonde o «Padinha» tinha servido, trazendo uma carta de recomendação enviada por um sacerdote que, com todo o empenho, lhe pedia dispensasse toda a protecção, porque era seu sobrinho e afilhado.

O «Padinha», embora contrariado, tratou logo de fazer tudo quanto pôde em favor do seu recomendado.

Para o livrar do serviço de escala, quiz pô-lo a rancheiro dos sargentos, impedimento que lhe dava melhor passado e algumas gratificações.

Assim, aproximou-se do sargento que n'aquelle mex entrava na gerencia do rancho dos sargentos e pediu-lhe para que o rapaz para lá fosse como rancheiro, uma vez que ele sabia cosinhar, como era indispensavel, o que o «Padinha» tinha garantido.

Chamado o pretensio rancheiro para se inquirir do que sabia da arte de Vatel, este, ao ter-se-lhe perguntado se alguma coisa tinha já cosinhado e aonde, respondeu, muito senhor do seu papel: —

—Lá na terra, em casa dos meus patrões, quem fazia a lavadura, todos os dias para os porcos, era eu e, todos os anos, por lá criei boas cêvras. Ao que o seu interlocutor retorquiu: —

—Tu dás um belo cosinheiro para uma casa particular. Vae cosinhar para o nosso sargento Dantas.

Escusado será dizer o que n'aquelle dia e seguintes se passou entre a sargentada, que constantemente consumiu o bichinho dos ouvidos do «Padinha», por não ter visto coreado de bom exito o pedido que havia feito em favor de um cosinheiro para a sargentos por só saber cosinhar para porcos.

Como era, talvez, a primeira vez que ele ia fazer bem, não sei se ele se zangou por isto com Deus e se pôz de bem com o diabo.

O que souba é que ele morreu ha anos em Braga arreído da igreja e um fervoroso espiritalista.

Isto veio a proposito por alguém me ter perguntado se eu conheci o «Padinha». Se conheci... Z

fre miséria e tem medo. Medo do quê? Medo da Russia; medo do comunismo!

...«Qual a razão disto?»... Pena tem «O Barcelense» não ter espaço para publicar tão notavel e com o oportuna Exposição...

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

OFÍCIOS FUNEBRES

A Camara Municipal de Barcelos, a Santa Casa da Misericórdia e a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, convidam todas as entidades Officiais, Corporações, Associações e Irmandades, bem como todos os Barcelenses, a assistir aos officios funebres em sufragio da alma do grande Benemerito e Barcelense

COMENDADOR PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA, falecido no Rio de Janeiro em 3 de Novembro deste ano, que se realizam na Igreja Matriz desta cidade no dia 3 de Dezembro, pelas 10 horas—30.º dia do seu falecimento.

Barcelos, 28 de Novembro de 1947.

CINEMA GIL VICENTE
Amanhã e 2.ª-feira, de tarde e á noite, será exhibido, respectivamente, as super-produções da «temporada dos recordes da Metro»:
A SNR.ª PARKINGTON
com Greer Garson e Walter Pidgeon.
30 segundos sobre Tóquio
com Spencer Tracy e Von Johanon.
Ambos os programas com bons complementos.

Na 5.ª-feira, á noite, o filme musical alemão:
Cantares de Viena
A verdadeira música austríaca.
—No dia 7 e 8: A historia da famosa visionaria de Lourdes:
A Canção de Bernadette
Um filme-milagre que não tem comparação.

1.º de Dezembro
Neste dia, devido ao Feriado Nacional, conservam-se encerrados todos os estabelecimentos industriais e comerciais no nosso concelho, exceptuando-se padarias e as localidades onde se realizam mercados, sendo, porém, observadas as disposições da Lei, nestes casos.

JÁ ERA DE ESPERAR...
Conforme noticiamos, realizou-se no Circulo Católico de Operarios, desta cidade, o primeiro sarau de arte e alegria, com as peças: «Valentes e Madrosos» «Charles em Barcelos» e um interessante acto de Variedades, cujo sarau agradeceu ao publico que á dia concorreu e que não se fariou de aplaudir os seus habéis interpretes.

Em virtude do successo obtido, amanhã, dia 30, serão, novamente, levadas á cena as mesmas peças, sendo de esperar nova «enchente».

Pelo exito alcançado, estão de parabéns os organizadores de tão simplicas festas, não esquecendo o digno ensaiador, Sr. J. B. de Lima Miranda, que tem sido inenarravel para que os saraus decorram com todo o brilho.

Doentes
Guarda o leito a Ex.ª Sr.ª D. Maria Isolate, Cardoso e Silva, preñada filha do nosso preclaro amigo, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva, illustre e intelligente collaborador de «O BARCELENSE».

—Na Casa de Saude de Barcelos foi operada a Ex.ª Sr.ª D. Albina Francellina da Silva Guimarães, cunhada do nosso amigo, Sr. Emidio Joaquim Rodrigues, considerado negociante.

—Tambem está doente o nosso amigo Sr. Jelio Valongo Carmona.

—Já se encontram restabelecidos, o que estimamos, a Sr.ª D. Maria Guimarães Vale e os nossos amigos Srs. José Antonio Fernandes, Antonio Pereira da Cruz e Luiz Carvalho.

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á **FOTOGRAFIA ROBIM.**

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para sábado, e, entre ellé, as correspondências de concelho, noticiario e os «Mários».

Revogação de mandato

Por notificação judicial de 24 do corrente mês, foi revogada a procuração que o signatario desta, passou em 16 de Setembro de 1937 a Manuel Antonio de Miranda, casado, proprietario, da freguesia de Cristelo, cuja procuração se acha arquivada na Secretaria Notarial de Barcelos.

Barcelos, 27 de Novembro de 1947.

José Gomes de Miranda

PREVENÇÃO

Joaquim Aires de Jesus, previne as dignas Autoridades de que se apparecer ferido ou morto, só se queixa de Francisco Lourenço e Joaquim Gonçalves «o Canano» porque os mesmos o tem ameaçado.

Salvador de Campo, 25 de Novembro de 1947.

Joaquim Aires de Jesus

150 contos
Empresta-se esta quantia, ou em fracções de 50 contos, sob 1.ª hipoteca, em predios rusticos.

Para mais informações, **CASA RIBEIRO—Estação.**

CLUB DE CAÇADORES DE BARCELOS

AVISO
São avisados todos os caçadores deste Concelho, que pretendam inscrever-se como associados deste Club, a comparecerem no proximo dia 3 de Dezembro, pelas 21 horas, no 1.º andar do Café Matos, afim-de serem submetidos á apreciação os Estatutos porque se há-de reger este Club.

J. M.

Necchi—a melhor, mais bonita e barata máquina de costura.
Pipos Universal ou Zig-Zag (para bordar) e familiar.
Thermel—a melhor marca de cobertores eléctricos. Cómodos e económicos. Ver e tratar, Largo do Bomfim, 46—BARCELOS.

Atenção

FAUSTO DE SOUSA LEITE, residente no lugar da Agrela, V. F. S. Martinho, (ao cuidado do Sr. João Cardoso), executa todos os trabalhos de tanoeiro, tais como: pipas, meias pipas, dornas, barris, canos para agua, celhas, baldes, etc.
Por preços modicos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.
PILADO SECO
Em grandes e pequenas quantidades, vende Severino Ribeiro de Sá Cachada, com armazem em Vila Cova—Barcelos.

Para informações, dirigir por escrito.

PORTO KOPKE

Há mais de 300 anos
Agentes depositarios
João Maciel, L.ª
Telefone 8 2 0 4
BARCELOS



António José Ferreira
Afinador de pianos
Rua D. Frei Castano Brandão, 79
BRAGA
É uma garantia para o seu piano

Casal agricola
Com referencias de competente, activo e honesto, deseja collocar-se em casa agricola de grande movimento.
Informa esta redacção.

ENGENHOS
Vendem-se dois, em estado de novos.
Para ver e tratar, falar com o Sr. Joaquim Gomes, em Silvetros.

EDITAL
Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

FAZ SABER QUE:
Francisco Antonio Fernandes, requerer licença para instalar uma officina de mecanaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras, e perigo de incendio, no Campo 28 de Maio n.º 12, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

—Antonio Ferreira e Antonio Vilas Boas Gomes, requerer licença para instalar uma fábrica de oleados (em pano),

ABASTECIMENTO DO CONCELHO:

A Delegação Concelhia da I. G. A. Informa o seguinte:
A distribuição de géneros, relativos ao mês de Outubro findo, já se encontra totalmente satisfeita.
NOVEMBRO: Encontram-se em distribuição os géneros: arroz, açúcar e azeite.

Géneros a Doentes de 4.º trimestre
Encontram-se em distribuição açúcar e azeite. O arroz será distribuído, após a recepção do contingente.
Na Teseuraria desta Delegação estão em distribuição as autorizações de compra, referentes a Dezembro para retalhistas e colectivos e, ainda, as restantes autorizações referentes a azeite do contingente de Novembro.

Contingentes especiais
Encontram-se em distribuição a:
Farmácias (azeite e sabão)
Padarias (sabão)
Barbearias (»)

Milho exótico
Durante o mês de Novembro, e até esta data, foram expedidas 245 toneladas de milho exótico para as firmas deste concelho:
Adélia Miranda Araujo
Antonio Gomes Ferreira
Demingos Antonio Fernandes
Jesuino da Silva Figueiredo
José da Cruz
José dos Santos Coelho
Sociedade Industrial do Vouga, L.ª

Hoteis, Restaurantes, Pensões e Casas de Pasto:
Avisam-se os Interessados que já se encontram nesta Delegação Concelhia as tabelas de preços apresentadas, para serem visadas pela Delegação Distrital.
A partir do dia 1 de Dezembro começa a Fiscalização, a-fim-de se verificar se é feito o desconto legal de 10%, nos preços referentes a 30 de Junho ultimo.

Barcelos, 27 de Novembro de 1947.
O DELEGADO CONCELHIO
a) Manuel Correia, Dr.

VISITE VOSSA EX.ª os maiores estabelecimentos da provincia do Minho
ARMAZENS PINHEIROS
Rua dos Capelistas—BRAGA
Um grande centro da Moda. Sempre as ultimas novidades. Fazendas para casacos e Tailleurs. Malhas (exclusivos). Casacos de Peles e Peles para confecções.
Grande sortido em Meias e Camisolas interiores. Perfumarias e Bijuterias.
Colchas. Cobertores. Panos Brancos.
Enxovais para noivas e Colegiaes.
Secção de Lanificio para Cavalheiros.
Lãs para Tricot—Em todas as cores e qualidades.

A CASA DAS GABARDINES

Acaba de receber um grande sortido em Gabardines, Zambrenes-trincheiras, Sobretudos, Calçado, e muitos outros artigos de sua especialidade, proprios para esta época de inverno. Consultar os preços e qualidades desta C A S A, é defender os seus interesses.

Vendas a dinheiro e a prestações
NA
CASA DAS GABARDINES
LARGO DO SENHOR DA CRUZ
BARCELOS

incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, fumos e perigo de incendio, no Lugar do Monte de Cima, freguesia de Carvalhal S. Paio, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

—Cooperativa de Produção dos Operarios Pedreiros Portuenses, requerer licença para instalar uma officina de serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras, e perigo de incendio, no Lugar das Pontes, freguesia de S. Verissimo de Tamel, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com caminho publico, sul com Augusto Gomes da Conceição e poente com Luiz de Carvalho.

—Metalurgica Barcelense de José Quintas & Leite, L.ª requerer licença para instalar uma officina de latearia, fundição e torneamento de metais, niquelagem e cromagem, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos metálicos, emanações nocivas, inquinação

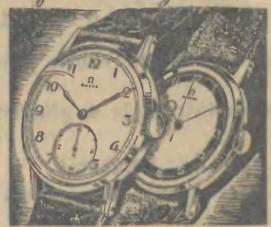
das águas e perigo de incendio, na rua da Madalena n.º 6, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

—Sociedade Nacional de Petróleos (Sonap), requerer licença para instalar uma bomba abastecedora de gasolina, e depósito subterraneo para 4.000 litros, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio, de explosão e de emanações nocivas, na Avenida Dr. Sidonio Pais n.º 35, em frente ao estabelecimento do Sr. Antonio Maria dos Reis, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 28 de Outubro de 1947.
O Engenheiro Chefe
Carlos Teixeira Afonso

O famoso Omega 50 7117



Preciso oficialmente comprovada

OMEGA

VISITEM

A

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jóias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA.

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CROMAGEM CAMÕES

DE

António Ferreira Lopes

Rua Luiz de Camões, 31

POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.ª precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—

OURIVESARIA DA POVOA

Rua D. Antonio Barroso

CASA PEIXOTO

LOJA DE FAZENDAS

Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

Artigos já chegados para a proxima estação de inverno. FATOS—SOBRETUDOS—GABARDINES—SAMARRAS e artigos fortes para CALÇA. Tecidos de lã em lindas cores para vestidos de senhora.

Flanelas sarjadas—lizas e gorgurinas.

Cobertores em algodão—de lã da serra e lã fina.

Camisolas e ceroulas em lã e algodão.

Puloveres para homem a mais completa coleção.

Agente da emissaria T A B U.

Lãs em FIO em boa qualidade e muitas cores, todas pelos novos preços.

CASA PEIXOTO

Casa das novidades e bons preços.

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de chá e café

Fabricao diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRISAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS

RUA 1.º DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,

AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E

AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didas

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todas as paizes, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

CASA

Torre, e com boas lojas para desenvolver qualquer negocio, vende-se no lugar da Estrada, da freguesia da Silva, deste concelho.

Tambem tem terreno de lavradio e uma ramada.

Para mais informações, falar nesta redacção.

MOTOR

Pequeno, vende-se. Arranca 30 pipas de água, por hora, com o consumo de meio litro de gasolina, o que se garante, bem como o seu funcionamento.

Nesta redacção se informa.

VENDA DE PROPRIEDADES

Na freguesia de Tameil S. Fins, vendem-se as seguintes propriedades: Casa terrea e sirado de lavradio, com ramadas e arvores de fruta, e mais três leiras, uma de lavradio e duas de mato, tudo situado no lugar da Portela. E ainda, na freguesia de Aborim, uma bouça de mato denominada da «Portela» e mais duas leiras, sendo uma de lavradio e outra de mato, denominadas de «Samil», tendo a de lavradio uma casa terrea e arvores de fruta.

A venda tanto se faz em conjunto como em separado.

Quem pretender, pode pedir informações nesta redacção e em casa do Sr. Antonio Firmino da Silva (Antonio do Café) nesta cidade.

Fourgonette Fordson

Vende-se, em perfeito estado.

8 H P, 250 kilos de carga. Informa a redacção.

Garagem de Bicolletes Na Rua Alcides de Faria, em Barcelinhos, passa-se uma bem afreguezada garagem de bicicletas.

Para ver e tratar, com o seu proprietario.

Fogão

De grandes dimensões, e em bom estado, vende-se um fogão de ferro.

Informa esta redacção.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª. BARCELOS

Videiras Corriola

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fito-patológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES ARCO DE BAULHE

COMPRA-SE

Telha usada nacional ou tipo Marselha.

Nesta redacção se informa.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores agos. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletas. Cursos de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.ª.—BARCELOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGERPRADIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Radio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA



anti-magnetico

precisão absoluta

anti-choque

Impremiavel

Foi escolhido 42 milhões de vezes como relógio de precisão absoluta e inalteravel, em todas as exposições a que tem concorrido.

A' venda nas boas e afamadas relojoarias.

REPRESENTANTE NESTA CIDADE
OURIVESARIA SENHOR DA CRUZ
DE **ERNESTO SILVA**
BARCELOS

ARVORES DE FRUTO

Ameixieiras, Macieiras, Cerejeiras, Oliveiras, Pessequeiros, Pereiras, etc. etc.

Todas as qualidades.

(Tidos exemplares, bem enraizados, rigorosamente seleccionados a produzirem imediatamente apreciados frutos).

VIDEIRAS

Riparia Gloire de Montplier

Cordifolia

Aramon n.º 9

Corriola

Corriola—a videira mais recomendada para os nossos terrenos do Minho, pela sua resistencia á Filoxera, pela sua rápida adaptacão ao terreno, pela sua resistencia ás doencas criptogâmicas, pelo seu hibrido bem constituido, e de enxertia reactivamente fácil.

Para entrega imediata queiram dirigir-se a

SOCIEDADE AGRICOLA QUINTA DE S. MIGUEL, Ld.ª

CARREIRA—BARCELOS

os únicos viveiristas autorizados no MINHO

Preços sem competencia